



BREU VERMELHO

Origem

O Breu vermelho está disponível na floresta da Precious Woods, localizada na região amazônica do Brasil. O tronco reto e cilíndrico atinge um diâmetro médio de cerca de 75 cm. O alburno tem poucos cm de largura.

Aparência

A cor do cerne é marrom claro a marrom rosado, às vezes com listras marrom escuro no sentido longitudinal (=length). O alburno esbranquiçado é bastante fácil de distinguir. Não há cheiro específico, o brilho é médio. O grão é reto, às vezes entrelaçado ou irregular. A textura é fina a grosseira média.

Propriedades de processamento

As propriedades de processamento do Breu vermelho são boas. A presença de Sílica na madeira resulta em um (limitado) efeito de embotamento. O produto final obtém uma superfície lisa. A colagem e o acabamento são relatados como finos. Recomenda-se a pré-perfuração. A madeira fresca é sensível para a verificação final (usar em excesso). A secagem em estufa requer habilidade artesanal e não leva a muitos defeitos normalmente.

Aplicação

Esta espécie pode ser utilizada para diversos fins:

Interior: por exemplo: molduras, carpintaria, caixilharias de janelas e portas

Exterior: por exemplo, revestimento, e madeira de jardim (não em contacto com o solo)

Características técnicas

Densidade (a 12%)	600 – 650 kg/m ³
Densidade verde	900 kg/m ³
Durabilidade de acordo com a literatura	Classe 5 de cerne
Durabilidade de acordo com a norma EN 113 (sem contacto com o solo)	Classe 2 -3 de cerne
Dureza Janka	6.750 N (paralelo)
Módulo de elasticidade, MOE (amostras sem defeitos)	14.350 N/mm ²
Ponto de Saturação das Fibras (FSP)	28%
Resistência a flexão, MOR (amostras sem defeitos)	85 N/mm ²
Teor de umidade de equilíbrio (CEM)	14.7% (a 65% de adsorção de água RH)
Verde encolhimento - 65% RH (abt. 12% CEM)	2.1% radial; 4.4% tangencial
Verde encolhimento - seco no forno	4.3% radial; 4.4% tangencial
Os números desta tabela são principalmente indicativos, a menos que seja mencionada uma norma específica, que forneça números exactos.	